

ÁLVARO HENRIQUE BORGES 20

O PROJETO "MÚSICA NA ESCOLA" DO ESTADO DE MINAS GERAIS

© O projeto de integração escolas e conservatórios nasceu para suprir a demanda do ensino de Arte e da difusão da produção artística no Estado de Minas Gerais. Além de despertar precocemente o interesse musical das crianças desde o ensino básico, o trabalho desenvolvido pelos educadores do Projeto pretende fomentar o desenvolvimento artístico, orientar a apreciação crítica e estética da música e incentivar a criação e a interpretação nas suas diversas manifestações. Um aspecto importante deste trabalho é a sua proposta de contribuir para a boa conduta da formação humana, buscando a melhoria da qualidade de vida e o despertar da cidadania.

Onde ocorre?

A seguir exporemos uma amostra do Projeto sediada no Sul de Minas, cuja organização básica do Projeto se dá da seguinte forma: administrado pelo Conservatório Estadual de Música "Juscelino Kubitschek de Oliveira" (na cidade de Pouso Alegre), que, por sua vez, é mantido pelo Estado de Minas Gerais.

O organograma seguinte esboça a dinâmica de funcionamento e a colocação do Projeto "Música na Escola" dentro do Conservatório Estadual "Juscelino Kubitschek de Oliveira":

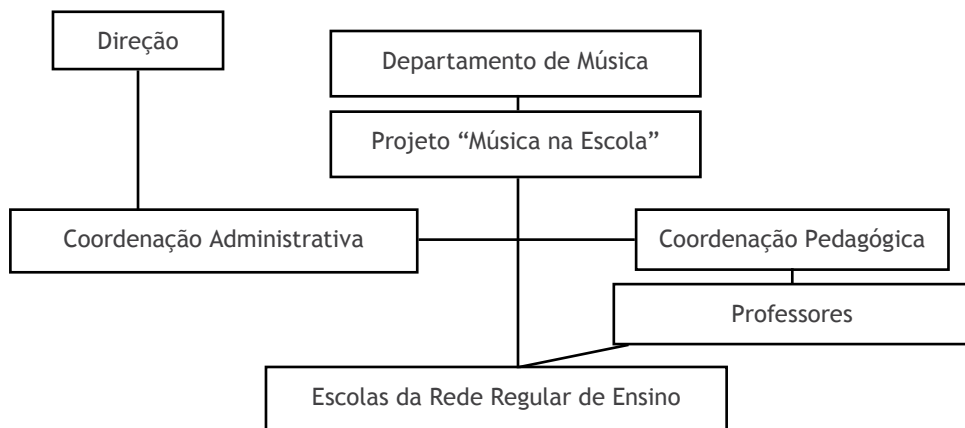


Figura 4. Organograma da situação do Projeto "Música na Escola" dentro do Conservatório "JKO".
Fonte - CEMJKO 2007

O Projeto prevê, nas ações dos professores, um embasamento nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (1998) e os objetivos pedagógicos gerais propostos são enunciados a seguir:

- Desenvolver os aspectos: físico, intelectual, emocional, psicomotor e perceptivo dos alunos das escolas regulares atendidos pelo Projeto;
- Desenvolver neles a apreciação (gosto) pela música;
- Partilhar conhecimentos para que o aluno demonstre prazer em compreender a música como disciplina e forma de expressão;
- Conhecer e valorizar a cultura brasileira continuando a transmissão de seus valores;
- Proporcionar a formação de cidadão sensíveis, reflexivos e criativos;
- Trabalhar o indivíduo e seu meio, considerando-o um elo com sua própria comunidade e com a natureza.¹

O Quadro 1, a seguir, demonstra os níveis de atuação e expectativas de abrangência demonstradas pelos objetivos pedagógicos gerais do Projeto “Música na Escola”:

ATUAÇÃO DO PROJETO “MÚSICA NA ESCOLA” NO SISTEMA REGULAR DE ENSINO	Desenvolvimento Pessoal	Físico-intelectual
		Psico-emocional e motor
		Autoconhecimento e autoestima
	Desenvolvimento Musical	Escuta ativa e crítica
		Conhecimento artístico das linguagens musicais
		Domínio técnico do instrumento ou canto
	Desenvolvimento Social	Valorização do patrimônio cultural
		Integração social
		Formação cidadã reflexiva
		Agentes de transformação social pela Arte

Quadro 1. Abrangência e expectativas dos objetivos pedagógicos gerais do Projeto “Música na Escola”

104 O Conteúdo Programático adotado apresenta, de início, algumas questões conceituais, relativas à teoria, à prática, ou à Literatura. São elas:

- que é som?
- que são parâmetros do som?
- que é escuta?
- que é música?

No que se refere aos procedimentos metodológicos, o Projeto privilegia três aspectos:

- *Desenvolvimento* da percepção auditiva e da reprodução sonora (escuta e consciência sonora), principalmente pela prática do canto coral;
- *Desenvolvimento* da capacidade de reconhecimento e interpretação dos elementos específicos da linguagem musical (estilo, gênero e época);
- *Consciência* e domínio motor para manuseio dos instrumentos musicais e da voz, tanto para a fala, quanto para o canto (interpretação e execução musicais), principalmente na busca de procedimentos lúdicos e forma interativas entre os grupos de instrumentos e o canto coral.

No Quadro 2, a seguir, foram classificadas as frentes de atuação do Projeto demonstrando-se a concentração dos conteúdos por disciplina; observe-se, porém, que esses conteúdos interagem dinamicamente uns com os outros e podem ocorrer em mais de uma das classes:

Frentes de atuação do Projeto “Música na Escola”			
Canto coral	Musicalização	Práticas instrumentais	Apreciação musical
Escuta, consciência sonora e interpretação musical	Conhecimento teórico-prático da linguagem musical	Domínio técnico e interpretação musical	Estilo, gênero e época

Quadro 2. Classificação das frentes de atuação do Projeto “Música na Escola” e seus conteúdos

Como reflexo do trabalho musical nas escolas, espera-se que os alunos desenvolvam a concentração, a escuta reflexiva e crítica, a criatividade, a integração, a sociabilidade e o senso de coletividade. Esse processo permite a fixação do conteúdo desenvolvido em sala de aula, bem como as possíveis adaptações, por vezes, necessárias pelas peculiaridades de cada escola: estrutura física, número de alunos, faixa etária, interesses, habilidades e outros.

FORMAS DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Comenta-se, a seguir, o Plano Metodológico e as Estratégias de Ensino adotados nesse processo. Para isso, parte-se das orientações oriundas dos PCNs, as quais preconizam:

Para que a música possa ser fundamental na formação de cidadãos é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes,

intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula. (...) a escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos profissionais. (pcns, 1998:77)

De forma cronológica, o Plano de Ensino prevê duas etapas com a duração de dois anos letivos cada. Esta procura adequar as estratégias de ensino à grade curricular dos quatro anos, correspondentes ao período da 1a à 4a séries (Ciclos I e II) e ao período da 5a à 9a séries (Ciclos III e IV).² No entanto, observe-se que, na maior parte das escolas, o Projeto atende ao período da primeira fase: 1a à 4a séries escolares.

Na primeira fase, o planejamento se centra proeminentemente na apreciação musical, na sensibilização e na interação coletiva dos atuantes. Apoia-se, portanto, em ações práticas e vivência da literatura musical. Programam-se, para o desenvolvimento em classe, os seguintes itens:

- *Jogos musicais e brincadeira de contato*, cantigas de roda e cirandas, exploração de temática regional;
- *Percepção sonora*: observação e análise do som ambiente, internos e externos, e reprodução dos mesmos (onomatopeias);
- *Explicação teórica* da procedência e propagação sonora com exemplos práticos;
- *Vivência de escuta* sobre as qualidades do som (altura, duração e intensidade e timbre);
- *Conhecimento do cancionário* brasileiro regional: interação com a literatura, a partir da qual se desenvolvem propostas de leitura, poesia, canto e danças;
- *Apreciação musical*: escolhem-se compositores e trabalha-se na contextualização e interpretação da literatura musical (nesse caso contextualizam-se gênero, estilo e época);
- *Prática musical*: diversas formações instrumentais em classe, em que os alunos desenvolvem, criam e interpretam melodias simples, cantadas ou faladas. O foco é colocado na socialização, concentração e no desenvolvimento psicomotor.

Parte-se, então, após dois anos, à segunda etapa, na qual o conteúdo trabalhado é mais denso e específico do que o desenvolvido na etapa anterior. Os objetivos se voltam para a técnica e conhecimento aprofundado da linguagem musical, apoiando-se nas ações procedimentais do desenvolvimento musical. Essas ações englobam:

- *Intensificação da primeira etapa* de forma menos lúdica e mais específica: as brincadeiras e jogos tornam-se atividades de caráter menos recreativo e passam a ser mais conscientes e criativos;
- *Jogos cantados* que reforcem o desenvolvimento estrutural de elementos como ritmo, afinação, concentração e criação musical em conjunto;
- *Experiência e exploração da notação musical*: noções criativas de escrita e leitura musical;
- *Conhecimento dos instrumentos musicais*: organologia, reconhecimento auditivo de timbres, reconhecimento por meio da escuta e apresentação de fotos e gravuras dos instrumentos, oficinas de construção instrumental, excursões para audição e concertos, dentre outros;
- *Apreciação musical*: estudo específico de diversos gêneros, estilos e épocas da História da Música Ocidental;
- *Exercícios vocais e aplicação nas aulas de Canto Coral*: prática de exercícios de relaxamento,

respiração, vocalizes, canto de melodias simples em uníssono ou em várias vozes e improvisação;

- *Prática instrumental*: aprendizado e domínio técnico de um instrumento (flauta doce, violão, teclado) visando o desenvolvimento psicomotor, a concentração e a socialização coletiva do aluno;
- *Conhecimento e prática de repertório*: análise e execução do repertório específico das práticas instrumentais e vocais, que se concentra nas obras tonais ou pré-tonais e, principalmente, em canções populares e regionais).

As etapas do Plano de Ensino descritas acima estão resumidas no Quadro 3, a seguir:

ETAPAS DO PLANO DE ENSINO	
1ª ETAPA (duração 2 anos letivos)	2ª ETAPA (duração 2 anos letivos)
<p>Vivência musical</p> <p>Experimentação sonora</p> <p>Sensibilização dos elementos estruturais: ritmo, altura, duração, timbre</p> <p>Apreciação do repertório</p> <p>Alusão histórica e contextualização</p> <p>Observação das manifestações musicais em diferentes sociedades</p> <p>Socialização, concentração e desenvolvimento psicomotor</p>	<p>Ações procedimentais</p> <p>Percepção auditiva</p> <p>Conhecimento de repertório</p> <p>Consciência e domínio psicomotor musical</p> <p>Desenvolvimento da concentração</p> <p>Escuta ativa crítica</p> <p>Formação cidadã reflexiva</p> <p>Sociabilidade e agentes de transformação</p>

Quadro 3. Etapas do Plano de Ensino e conteúdos do Plano de Ação

AVALIAÇÃO METODOLÓGICA E CONTEÚDO

As avaliações cotidianas baseiam-se na troca de conhecimento durante o processo, observando-se:

- *o fluxo de criatividade* dos alunos: interpretação, imaginação, desinibição, clareza na exposição de ideias musicais e acuidade na percepção;
- *o comportamento* dos alunos diante das eventuais frustrações sofridas por eles, em relação ao próprio desempenho técnico ou dos conteúdos trabalhados e ajuda a encontrar formas de superação de dificuldades.
- *as questões relativas ao discernimento* e valorização do gosto nas músicas trabalhadas em classe. A principal observação refere-se ao relacionamento dos elementos musicais e suas características expressivas, como linguagem.
- *a capacidade de conhecimento* dos alunos, no que se refere aos aspectos de gênero, estilo e época, dentro do repertório estudado ou interpretado.
- *o manuseio* consciente dos materiais musicais, tais como: partituras, cifras e registros

fonográficos, com respeito, e a sua valorização pela conscientização de sua importância histórico-cultural.

Essa observação permite a discussão, por meio de avaliação conjunta, dos progressos observados nos alunos avaliados, priorizando-se, na valoração do observado, as conquistas por eles realizadas; analisam-se, também, as possíveis frustrações dos alunos, de forma consciente, sensível e crítica. Além disso, discute-se o alcance social das aulas de música nas escolas e seu reflexo na comunidade local.

CONSIDERAÇÕES

Demonstramos neste texto, de que modo o Projeto “Música na Escola” se organiza e se coloca nas escolas da rede regular de ensino sob a ótica da atuação do educador. Observou-se que eles possuem vivência e formação bastante heterogênea no que se refere à área musical, mas estão capacitados a exercer sua função, pelas suas próprias experiências e formação. Foi constatado que, no exemplo tomado, no Projeto do Conservatório Juscelino Kubitschek, as atividades que se desenrolam nas próprias escolas regulares, a partir de materiais criados pelos professores e pela Coordenação Pedagógica, têm fundamento metodológico e respaldam-se nos PCNs. Observou-se também que a atuação desses educadores visa à formação pessoal, musical e social do aluno que, por sua vez, interage com sua comunidade pela vivência da cidadania ofertando acesso ao conhecimento e cultura musical desde o ambiente escolar.❖

NOTAS E REFERÊNCIAS

1. Fonte: projeto “música na escola” (2006/2007)
2. Observa-se que desde 2007 o curso fundamental aumentou para nove anos de duração, absorvendo, no novo 1º ano, crianças de 6 anos de idade, que, antes, cursavam o pré-escolar.

#BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes*, 1998.

#CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA “JKO”. *Planos de Curso do Projeto “Música na Escola”*. Gestão 2005-2007, [s.n].